

BACHIANAS BRASILEIRAS NÚMERO 5 PARA 8 VIOLONCELOS E SOPRANO: ANÁLISE E EXECUÇÃO PELO GRUPO DE VIOLONCELOS DA UFC

IV Encontro de Cultura Artística

Sofia Nunes Lopes, Ana Vitória Santos Silva, Andressa Ellen Martins Freire, Dora Utermohl de Queiroz

As Bachianas Brasileiras são 9 peças escritas pelo compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos nas décadas de 30 e 40 do Séc. XX. Esta série de peças figura entre as principais obras de Villa-Lobos, sendo a Bachiana nº 5 uma das peças mais conhecidas pelo público e de longe a mais tocada. A Bachiana nº 5, composta no ano de 1938 (1º movimento) e 1945 (2º movimento), foi escrita para soprano e para conjunto de 8 violoncelos divididos em 4 naipes, cada naipe contendo divisões para 2 vozes. A obra é constituída de dois movimentos: Aria (Cantinella) e Dança (Martelo), a letra foi composta pela mesma soprano que estreou a peça, Ruth Valadares. No ano de 2017, o Grupo de Violoncelos da UFC apresenta o espetáculo: “Entre Villas e Tons, Caetanear o que há de Ben”. O título é um trocadilho com o nome de alguns dos compositores homenageados, como: Heitor Villa-Lobos, Antônio Carlos Jobim, Caetano Veloso e Jorge Ben Jor. Este espetáculo foi criado com a proposta de apresentar somente peças escritas por compositores brasileiros, com o intuito de demonstrar que apesar de o violoncelo ser um instrumento sinfônico ligado a execução de obras eruditas, ele é também um instrumento bastante versátil que adequa-se muito bem a execução do repertório popular. O objetivo deste trabalho é apresentar um detalhamento das principais dificuldades técnicas analisando também algumas das características musicais mais importantes da Bachianas Brasileiras nº 5, afim de facilitar a execução para os jovens violoncelistas que ambicionam tocá-la.

Palavras-chave: Violoncelos. Villa-Lobos. Cultura-Artística. Música.